

h.

Exmo. Senhor  
António Barroca  
Digníssimo Presidente do  
Conselho de Administração  
da Lena SGPS, SA  
Estrada da Estação, n.º 9-11, 3.º andar,  
Marrazes  
2415- 409 LEIRIA

V/ Fax: 244 880 320

c/c: do Conselho de Administração da Sojormédia  
Capital, SA.

V/ Fax: 244 822 047

**REGISTADA E C/ AVISO DE RECEPÇÃO**

Lisboa, 16 de Abril de 2010

Exmo. Senhor,

1 - No passado dia 9, o Sr. Presidente do Conselho de Administração da Sojormédia Capital, responsável executivo da Lena Comunicação, S. A. dirigiu-me o e-mail que anexo e cujo teor e consequências - necessariamente decorrentes da redução de custos aí comunicada - exigem uma frontal reacção da minha parte dirigida a V. Exa..

2 - Foi V. Exa., pessoalmente, que em Julho de 2008 me desafiou para encabeçar e ser cabeça de cartaz do projecto de comunicação de implantação de uma marca de informação nacional donde resultou o nascimento do Jornal "i".

3 - Fui aliciado para esse projecto pelas enormes expectativas que me foram criadas por V. Exa. O Grupo Lena teria a capacidade, a vontade de investir e a determinação para - sem vacilar e com constância - implementar uma marca com presença em diversos suportes, do papel ao online, da rádio à TV, etc.

4 - V. Exa. desassosseguou-me na minha vida pessoal e profissional para este projecto. Reflexamente, desassosseguei, depois, toda uma equipa - que em mim depositou total confiança e que convenci a nele acreditar.

5 - Em 10 meses, criámos uma marca - "i" - fomos considerados o "Jornal Europeu do Ano" e um dos mais inovadores do mundo.

6 - A dimensão da redução de custos que o Presidente do CA da Sojormédia Capital agora me mandou, por e-mail, implementar - redução essa aprovada por V. Exa. - irremediavelmente desfiguram o projecto, tornando absolutamente impossível o cumprimento dos objectivos que me foram traçados.

7 - Fui defraudado, a minha dignidade profissional foi defraudada: sinto que defraudei quase cem pessoas que acreditaram em mim, no projecto que patrocinei e no qual verdadeiramente empenhei o meu nome.

8 - Foi-me solicitado pessoalmente por V. Exa. que procurasse interessados na compra de todas as sociedades integradas no Lena Comunicação e/ou apenas do Jornal "i".

9 - As hipóteses por mim esforçadamente encontradas, mereceram de V. Exa. um sobranceiro e inexplicável desinteresse. Exteriorizado (o desinteresse de V. Exa.), foi interpretado pelo pequeníssimo mercado em que nos movemos, como uma desautorização da minha pessoa o que, evidentemente, me causou um dano de imagem irreparável.

10 - Para que não restem dúvidas, V. Exa., pessoal e inequivocamente, o mais tardar até ao próximo dia 20, dever-me-á informar se pretende reverter as directrizes inviabilizadoras do projecto "i" para o qual fui aliciado. Apreciaria, ainda, que - no mesmo prazo - me desse a conhecer, transparentemente, quais as perspectivas profissionais reservadas para os colaboradores do "i".

11 - Inevitavelmente, de qualquer modo, terei de reponderar, cuidadosamente, o meu papel em todo este projecto, não prescindindo contudo de defender sem transigências os interesses dos meus colaboradores.

Com os meus respeitosos cumprimentos,



(Martim Avillez Figueiredo)

## Martim Figueiredo

---

**De:** frs@lenacomunicacao.pt  
**Enviado:** sexta-feira, 9 de Abril de 2010 12:28  
**Para:** Martim Figueiredo  
**Assunto:** Fw: Plano anti-crise

Sent from my BlackBerry device available from tmn

---

**From:** Francisco Santos <francisco.santos@lenacomunicacao.pt>  
**Date:** Fri, 9 Apr 2010 09:51:02 +0100  
**To:** Francisco Rebelo dos Santos <frs@lenacomunicacao.pt>  
**Subject:** Plano anti-crise

Martim,

Sem prejuízo de outras medidas que venham a ser estabelecidas, deixo-te um conjunto de propostas, pedindo a sua imediata adopção. Estarei, como sempre, aberto aos teus contributos e sugestões.

As medidas urgentes que indico são vitais para a sobrevivência do i, no quadro da fortíssima (quase total) dependência do seu accionista Grupo Lena, acompanhada de uma fraquíssima capacidade de gerar receitas.

Temos que ter presente que as circunstâncias difíceis com que o i está a ser confrontado obrigam a medidas drásticas e profundas, no sentido de adequar a sua estrutura de custos à sua capacidade geradora de receitas e à disponibilidade de suprimentos do accionista Lena:

1. Redução de despesas com colaborações a recibo verde ou facturas de empresas, por forma a que esta rubrica não ultrapasse os 30 mil euros mensais.
2. Reorganização da redacção com o objectivo de atingir uma redução dos custos no valor de 30 mil euros / mensais
3. Poupança de 10% com custos de gráfica com alterações em número de páginas e tiragem
4. Plafond de máximo de 10 mil euros /mês para piquetes de fotografia e compra de imagens a agências
5. Redução de 5 mil euros / mês em colaborações internas (PRD + outro a identificar)
6. Reduzir 20% de custos com serviços de agências noticiosas
7. Reduzir 8 páginas no suplemento ireportagem
8. Estabelecer um orçamento de 40% mais barato em custos de gráfica para a revista ou produto editorial substituto do "Nós" ( direcção editorial e redacção com jornalistas do i)
9. Outros FSE (movielight, jurídico, automóveis, viagens\*, combustíveis) reduzir em 50%
10. Fim da despesa com lavagem de carros, só possível com permuta em 100%
11. Fruta só em permuta ou 50%

\* Instituir que nenhuma viagem pode ser efectuada e que nenhum automóvel pode ser alugado sem prévia autorização da administração.